ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL: ANÁLISE DAS DIMENSÕES INSTITUCIONAIS E PEDAGÓGICAS DA ESCOLA MUNICIPAL CÔNEGO INÁCIO MAGALHÃES, SÃO FRANCISCO DO PARÁ-PA

Karolaine Pinto Leal [1]; Ana Carolina de Souza Alves [2] Raquel Amorim dos Santos[3]

[1] Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Castanhal, PA, Brasil. E-mail: karolaine.leal@castanhal.ufpa.br

[2] Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Castanhal, PA, Brasil. E-mail: anna2003carolina@gmail.com

[3] Doutora em Educação, Universidade Federal do Pará (UFPA), Professora Adjunta da UFPA e do Programa de Pós-Graduação em Linguageme Saberes da Amazônia (PPLSA/UFPA) E-mail: rakelamorim@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Estágio de Introdução ao Campo Educacional constitui componente curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), conforme o Projeto Pedagógico do Curso (FAED, 2024) e as diretrizes da Resolução CNE/CP nº 4/2024. Essa etapa formativa possibilita ao estudante a aproximação com o cotidiano escolar, favorecendo a análise das dimensões organizacionais, pedagógicas e socioculturais da escola, articulando teoria e prática na formação docente.

De acordo com Pimenta e Lima (2005), o estágio deve ser compreendido como um campo de conhecimento, no qual a observação da realidade escolar permite ao futuro professor desenvolver uma postura investigativa e reflexiva, superando concepções reducionistas da prática docente. Nessa perspectiva, o estágio contribui para a compreensão crítica do funcionamento da escola pública e dos desafios que permeiam o processo educativo.

O Estágio de Observação foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cônego Inácio Magalhães, localizada no município de São Francisco do Pará, instituição de relevância histórica e social para a comunidade local. O período de observação ocorreu entre os dias 6 e 14 de novembro de 2025.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar as dimensões institucionais, administrativas, pedagógicas e relacionais da Escola Municipal Cônego Inácio Magalhães, a partir das vivências do Estágio de Introdução ao Campo Educacional, buscando compreender seus desafios e potencialidades no contexto da educação pública.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo relato de experiência, uma vez que descreve e analisa uma prática formativa desenvolvida em contexto real de estágio supervisionado. Conforme Pimenta e Lima (2005), esse tipo de abordagem possibilita a reflexão crítica sobre a prática educativa a partir da observação sistemática da realidade escolar.

O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cônego Inácio Magalhães, envolvendo atividades de observação das rotinas escolares, da organização institucional, da gestão, das práticas pedagógicas e das relações estabelecidas entre os diferentes sujeitos da comunidade escolar. A carga horária total foi de 60 horas, distribuídas entre observação na escola, sistematização do relatório e orientações acadêmicas.

A análise dos dados ocorreu por meio da análise de conteúdo com base em Bardin (2011) que constitui um conjunto de técnicas metodológicas voltadas à interpretação das comunicações, com o objetivo de produzir inferências a partir de dados organizados de maneira sistemática e objetiva, estruturada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados com inferência e interpretação. Essa abordagem permite a categorização dos dados em unidades de registro e de contexto, favorecendo a identificação de sentidos, recorrências e significados presentes no material analisado, possibilita a articulação entre descrição empírica e interpretação crítica da realidade investigada.

As categorias de análise foram definidas a partir da leitura flutuante do material produzido no estágio e organizadas conforme os eixos temáticos que emergiram do contexto observado que correspondem às dimensões físico-infraestrutural, administrativa e de gestão, pedagógico-curricular e humana e relacional, estruturadas como unidades de significação amplas. Já as unidades de registro foram constituídas por elementos recorrentes identificados no relato, como estrutura física da escola, organização da equipe gestora, atualização do Projeto Político-Pedagógico, práticas de alfabetização, participação da comunidade e relações interpessoais, permitindo sistematizar os dados empíricos, possibilitando a interpretação crítica das condições institucionais e das práticas educativas observadas no contexto escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A observação realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cônego Inácio Magalhães possibilitou compreender como as diferentes dimensões institucionais se articulam no cotidiano escolar e influenciam diretamente o processo educativo. A análise evidencia que, apesar das limitações estruturais e financeiras, a escola mantém práticas organizacionais e pedagógicas comprometidas com a oferta da educação pública.

No que se refere à dimensão físico-infraestrutural, a escola apresenta espaços que atendem às necessidades básicas de funcionamento, como salas de aula amplas e arejadas, secretaria, coordenação pedagógica, sala dos professores, refeitório, biblioteca anexa e sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Entretanto, trata-se de um prédio antigo, fundada entre os anos de 1939 e 1940, que demanda constantes manutenções e apresenta limitações, como a ausência de laboratório e sala de informática. Conforme Oliveira (2020), as condições de infraestrutura escolar são determinantes para a qualidade do trabalho docente e para a efetivação do direito à educação, sendo recorrente, nas escolas públicas brasileiras, a precariedade de recursos materiais.

Mesmo diante dessas restrições, observa-se o esforço da equipe escolar em utilizar os espaços disponíveis de forma criativa e funcional, demonstrando comprometimento com o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Essa realidade confirma as análises de Silva e Souza (2013), ao apontarem que as políticas educacionais nem sempre consideram as condições intraescolares na avaliação do desempenho educacional.

Na dimensão administrativa e de gestão, a escola conta com uma equipe gestora enxuta e multifuncional, composta por direção, coordenação pedagógica, secretaria e equipe de apoio. A organização do trabalho escolar evidencia uma gestão centralizada, porém comprometida com o funcionamento da instituição. Segundo Libâneo (2001), a gestão escolar deve ser compreendida como uma construção coletiva, na qual os sujeitos atuam de forma articulada para garantir o cumprimento da função social da escola.

Os recursos financeiros que sustentam a escola são provenientes de programas federais, estaduais e municipais, como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), além de iniciativas complementares, como a realização de eventos escolares. Apesar das limitações orçamentárias, a gestão busca alternativas para suprir demandas emergenciais, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade. No âmbito da dimensão pedagógico-curricular, constatou-se que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição encontra-se desatualizado, o que sinaliza a necessidade de revisão para adequação às demandas atuais. Para Riscal (2009, p. 13) o Projeto Político Pedagógico é compreendido como um "[...] documento que define as intenções da escola, para que ela realize um trabalho de qualidade. É o resultado do desejo coletivo, e constitui um compromisso do coletivo em alcançar as metas estabelecidas após a discussão e participação de todos. Ainda assim, a prática pedagógica observada revela o compromisso dos docentes com o processo de ensino e aprendizagem, com destaque para ações voltadas à alfabetização e ao acompanhamento individual dos estudantes. A participação dos professores em programas de formação continuada, como o Alfabetiza Pará, reforça a importância da formação permanente no contexto escolar (Placco; Souza; Almeida, 2012).

A dimensão humana e relacional evidencia uma escola marcada por relações de colaboração, respeito e proximidade com a comunidade local. A participação das famílias em eventos e reuniões escolares fortalece o sentimento de pertencimento e contribui para a construção de um ambiente educativo acolhedor. Conforme Paro (2008), a gestão democrática da escola pública pressupõe o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e ações educativas.

De forma sintética, os principais desafios identificados referem-se à necessidade de atualização do PPP, à carência de recursos tecnológicos e às limitações da infraestrutura física. Em contrapartida, destacam-se como potencialidades a dedicação do corpo docente, o comprometimento da gestão e a forte integração com a comunidade escolar, aspectos que contribuem para a manutenção da qualidade do trabalho pedagógico, mesmo em um contexto de adversidades.

Quadro1: Síntese da análise das Dimensões físico-infraestrutural, administrativa e de gestão, pedagógico-curricular e humana e relacional do Estágio de Introdução ao Campo Educacional

Categorias de Análise	Unidades de Registro	Indicadores Observados	Interpretação
Dimensão Físico-Infraestrutural	Estrutura física da escola; condições do prédio; ausência de laboratório e sala de informática	Salas amplas e arejadas; biblioteca anexa; sala de AEE; prédio antigo; necessidade de manutenção	A escola possui estrutura básica funcional, porém apresenta limitações que impactam as condições de ensino.

Dimensão Administrativa e de Gestão	Organização da equipe gestora; centralização; fontes de recursos	Equipe enxuta; gestão comprometida; recursos do PDDE; realização de eventos	A gestão demonstra esforço para manter o funcionamento institucional mesmo com restrições orçamentárias.
Dimensão Pedagógico-Curricular	PPP desatualizado; práticas de alfabetização; formação continuada	Necessidade de revisão do PPP; acompanhamento individual dos estudantes; participação no Alfabetiza Pará	Há compromisso docente com a aprendizagem, embora o planejamento institucional necessite atualização.
Dimensão Humana e Relacional	Relações interpessoais; participação da comunidade	Ambiente colaborativo; respeito mútuo; presença das famílias em reuniões e eventos	O clima escolar positivo fortalece a gestão democrática e favorece o processo educativo.

Fonte: Elaboração Própria, 2026.

CONCLUSÕES

O Estágio de Introdução ao Campo Educacional evidencia-se como uma etapa fundamental na formação inicial do pedagogo, ao possibilitar a aproximação crítica com a realidade da escola pública. A experiência vivenciada na Escola Municipal Cônego Inácio Magalhães permite compreender a complexidade que envolve a organização institucional, a gestão escolar, as práticas pedagógicas e as relações humanas no cotidiano educativo.

A análise das dimensões institucionais revela que, apesar das limitações estruturais e da carência de recursos materiais e tecnológicos, a escola mantém o compromisso com a oferta de uma educação pública de qualidade. Destacam-se a dedicação do corpo docente, o esforço da equipe gestora e o envolvimento da comunidade escolar como elementos centrais para o enfrentamento dos desafios identificados.

Constata-se a necessidade de atualização do Projeto Político-Pedagógico, bem como de investimentos em infraestrutura e recursos didáticos, visando à melhoria das condições de ensino e aprendizagem. Ao mesmo tempo, reconhece-se que as práticas pedagógicas observadas demonstram sensibilidade, compromisso ético e preocupação com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Conclui-se que o estágio contribui de forma significativa para a construção da identidade docente, ao estimular uma postura reflexiva, crítica e investigativa sobre a prática educativa, reforçando o papel do pedagogo na defesa de uma educação democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Escola Pública; Formação Docente; Gestão Escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 4, de 4 de junho de 2024. Brasília, DF, 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Condições de trabalho docente e a defesa da escola pública: fragilidades evidenciadas pela pandemia. **Revista USP**, São Paulo, n. 127, p. 27–40, 2020.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis,** v. 3, n. 3-4, p. 5–24, 2005/2006.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas. **Cadernos de Pesquisa,** v. 42, n. 147, p. 754–771, 2012.

Riscal, Sandra Aparecida. **Gestão democrática no cotidiano escolar**. São Carlos: EdUFSCar, 2009.